



# É essencial continuar a defender a UE

**EUROPA PARA OS JOVENS** foi o mote para a acção informativa que ontem pôs o eurodeputado José Manuel Fernandes em contacto com estudantes que ficaram a saber mais sobre a União Europeia e porque é importante votarem no dia 26 de Maio.

## UNIÃO EUROPEIA

| Teresa Marques Costa |

“As questões europeias também nos dizem respeito e são muito importantes”. A ideia foi defendida, ontem, pelo eurodeputado José Manuel Fernandes, numa acção informativa com jovens dinamizada pelo Centro de Informação Europe Direct do Minho (CIEM Minho) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), em Braga.

Num ano em que estamos todos convocados para eleger os deputados ao Parlamento Europeu, nas eleições agendadas para 26 de Maio e agarrando o tema ‘Europa para os jovens’, José Manuel Fernandes - que protagonizou uma sessão interactiva lançando ele próprio várias perguntas à plateia - lembrou aos jovens que “é essencial continuarmos a defender a União Europeia (UE) como projecto de integração”.

“No caso de Portugal temos que ter no Parlamento Europeu quem puxe pelos fundos comunitários” reforçou o eurodeputado, realçando que “portugal é dos países que tem mais necessidade da partilha”.

“Se partilharmos ganhamos”



ROSA SANTOS

Acção informativa juntou os responsáveis do CIEM-Minho, do IPCA, o eurodeputado e o director do jornal Correio do Minho

apontou José Manuel Fernandes, salvaguardando que “o problema de um deve ser o problema de todos, tal como o sucesso de um deve ser o sucesso de todos”.

O eurodeputado minhoto exemplifica com as migrações, uma matéria em que “os países

deveriam actuar em conjunto”.

José Manuel Fernandes reconhece, no entanto, que Portugal está “excessivamente dependente do orçamento da União Europeia” e dá como exemplo que 85 por cento do investimento público tem origem no orçamento da

UE, ao mesmo tempo que denuncia a “tendência para usar fundos europeus para suportar despesas correntes”.

São vários os exemplos desta dependência dos fundos europeus, a começar pela juventude cujos programas também são da

UE.

No caso da juventude foi triplificado o orçamento para o horizonte 2021-2027, o que representa mais de 44 mil milhões de euros. Uma das novidades, em matérias de programas para a juventude, são os 6 mil milhões de euros reservados para a ‘garantia jovem’ que pretende que potencializar ao máximo, a inclusão.



“No caso de Portugal temos que ter no Parlamento Europeu quem puxe pelos fundos comunitários” reforçou o eurodeputado José Manuel Fernandes, realçando que “portugal é dos países que tem mais necessidade da partilha”.

José Manuel Fernandes assume a inclusão como um dos valores da UE: “ninguém pode ficar para trás” defende, realçando que “também tem que ser a Europa dos cidadãos, dos valores, em que se aceita o outro e em que há partilha”, daí a importância da mobilidade e da descoberta do outro.

CIEM-Minho promoveu acção informativa

## Jovens convocados para votar nas eleições europeias

### UNIÃO EUROPEIA

| Teresa Marques Costa |

‘Esta vez eu voto’. A frase está num autocolante distribuído pelo Centro de Informação Europe Direct do Minho (CIEM Minho) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e foi pretexto para o director do jornal Correio do Minho e da Rádio Antena Minho, Paulo Monteiro, apelar ao voto dos jovens que ontem participaram na acção informativa ‘Europa para os jovens’ com o eurodeputado José Manuel Fernandes e no âmbito da qual foram entregues os prémios do concurso ‘Empreender

e inovar na União Europeia (UE)”.

Paulo Monteiro, que moderou a sessão, lembrou aos jovens a necessidade de alterar os números da abstenção que foi a mais elevada de sempre nas últimas eleições europeias.

É neste contexto que importa, também, falar sobre a UE e mostrar aos jovens as oportunidades que este território de 500 milhões de habitantes lhes oferece apontou o director do jornal Correio do Minho.

“Precisamos de uma UE mais coesa e mais unida” lembrou aquele responsável.

O apelo à participação nas elei-

ções de 26 de Maio foi reforçado pelo vice-presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), Agostinho Silva, que afirmou que “os jovens têm que perceber a grande mais-valia de estar na UE”.

Dirigindo-se à plateia composta por alunos do IPCA, pólo de Braga, e também da escolas do concelho de Braga, o dirigente do IPCA lembrou: “depende muito de vocês jovens darem um bocadinho de vocês para continuarmos com este território da UE”.

A coordenadora do CIEM-Minho, Alzira Costa, também apelou à participação dos jovens,



O eurodeputado José Manuel Fernandes pegou no exemplo do Brexit para realçar a importância da participação dos jovens que, no caso do Reino Unido, “poderiam ter feito a diferença, mas não foram votar” sendo unânime que a maioria dos jovens daquele país estão contra a saída da UE.

lembrando que a acção informativa realizada ontem também pretende ser “um elemento potenciador para consciencializar os mais jovens da importância da participação nestas eleições e do seu papel crucial enquanto agentes activos e multiplicadores para a transmissão de uma mensagem positiva no que diz respeito não só à cidadania, mas também para as oportunidades que a UE apresenta aos mais jovens”.

A experiência e o conhecimento de José Manuel Fernandes em relação aos programas comunitários permitiu traçar um retrato da UE.



ROSA SANTOS

Promotores, patrocinadores e padrinho do concurso juntaram-se ontem para a sessão de entrega dos prémios

# Três ideias empreendedoras premiadas rumam à Europa

**CONCURSO** Empreender e Inovar na União Europeia venceu ontem mais uma etapa com a entrega dos prémios. A próxima é levar os empreendedores a Bruxelas para apresentarem os seus projectos.

## EMPREENDEDORISMO

| Teresa Marques Costa |

Três ideias empreendedoras que podem potenciar novos negócios. É este o resultado do concurso 'Empreender e inovar na União Europeia' cujos prémios foram entregues ontem, no âmbito da acção informativa 'Europa para os jovens' dinamizada pelo Centro de Informação Europe-Direct do Minho (CIED Minho) do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA).

O concurso juntou o CIED Minho do IPCA e o jornal Correio do Minho/Rádio Antena Minho e foi apadrinhado pelo eurodeputado José Manuel Fernandes, contando com o patrocínio de três empresas da região: a Primavera BSS, Porminho e Pizarro SA.

O primeiro classificado - a quem foi atribuído um prémio monetário de 1200 euros - é André Santos, que dá rosto ao projecto 'FreeO' que contou, tam-

bém, com os contributos de Daniela Cardoso e André Cardoso.

Marta Pombeiro ficou com o segundo prémio de 700 euros com o seu projecto 'Sensorial city'.

O terceiro classificado junta três estudantes, Marta Carneiro, Ana Reis e Ana Dias, em torno do 'reconto da vila'.

O eurodeputado aludiu a um concurso inovador e desafiou: "devemos avançar para um novo concurso, aprendendo com esta primeira edição que foi pioneira".

José Manuel Fernandes afirmou que "o empreendedorismo deveria começar na própria escola que, muitas vezes formata os jovens sem ter em conta as mudanças permanentes do mundo de hoje".

Neste contexto, o eurodeputado defendeu que "só podemos ter melhores salários e melhor Estado Social se tivermos uma economia forte, onde haja gente empreendedora e onde se faça

inovação e investigação".

Em nome do IPCA, o vice-presidente, Agostinho Silva, manifestou a honra da instituição em ter participado neste concurso.

Agostinho Silva destacou as três ideias empreendedoras premiadas que "demonstram que os nossos jovens são capazes de inovar ao nível de qualquer outro país".

O vice-presidente do IPCA destacou a "responsabilidade social das empresas" que patrocinaram o concurso e suportaram os prémios monetários, destacando a sua disponibilidade "para apoiar o empreendedorismo destes jovens".

A tarefa não foi fácil e o júri do concurso teve que escolher entre mais de uma centena de concorrentes com 30 a chegar à fase final, o que "atesta bem a qualidade dos nossos jovens" explicou ontem o director do jornal Correio do Minho e da Rádio Antena Minho, Paulo Monteiro que realçou o empenho de José Ma-

nuel Fernandes que, "desde a primeira hora, apoiou e deu força a este projecto".

A próxima etapa é apresentação dos três projectos vencedores no Parlamento Europeu, no próximo mês de Abril.

O "excelente leque de patrocinadores" foi evidenciado pelo director do jornal Correio do Minho/Rádio Antena Minho.

Tiago Freitas, da Porminho, manifestou o desejo "que seja o primeiro de muitos", apontando "o empreendedorismo e a inovação como factores importantíssimos para o mundo em que vivemos".

Em representação da Primavera BSS, Idalina Sousa, assumiu: "gostamos de boas ideias, de as ver sair do papel e estamos disponíveis para colaborar para que as boas ideias possam vingar e melhorar a vida de todos nós".

Para Vasco Pizarro, da Pizarro SA, "é um prazer poder ajudar e estar ao lado dos mais jovens neste caminho".

## Primeiro classificado Dispositivo médico para ajudar colostomizados

O projecto 'FreeO', que conquistou o 1.º prémio do concurso 'Empreender e inovar na União Europeia', prevê a criação de um dispositivo médico direccionado para aliviar alguns problemas dos doentes colostomizados, ou seja, que têm de usar um saco para recolha do conteúdo intestinal.

O dispositivo visa ajudar os doentes aliviando alguns factores psicológicos, como o isolamento social ou do foro sexual, mas também facilitando algumas actividades do dia-a-dia, explica um dos mentores do projecto, André Santos.

## Segundo classificado Uma proposta sensorial para conhecer Braga

Marta Pombeiro conquistou o júri do concurso 'Empreender e inovar na UE' com a sua proposta 'Sensorial' que visa proporcionar uma experiência diferente aos bracarenses, e não só, através de fotografias, sons e diários de bordo de vários locais da cidade.

"As pessoas conseguem ter uma percepção totalmente diferente do que é a cidade e conhecer sítios que nunca viram antes" explica a vencedora do 2.º prémio.

## Terceiro classificado Empreender e ajudar a manter olaria de Bisalhães

Três estudantes do concelho de Vila Nova de Famalicão juntaram-se para o 'reconto da vila', um projecto que congrega o empreendedorismo familiar e a vontade de ajudar a preservar a arte do barro de Bisalhães, característica de Vila Real e declarada património imaterial da UNESCO.

Marta Carneiro, Ana Reis e Ana Dias quiseram e querem ajudar a combater a desertificação do interior e acabaram por conquistar o júri do concurso 'Empreender e inovar na UE' que lhes atribuiu o 3.º prémio.

